

## YTU'--1888

### ASSIGNATURAS

|                         |         |
|-------------------------|---------|
| Para cidade, anno . . . | 10\$000 |
| « « semestre . . .      | 5\$500  |
| « fóra, anno . . .      | 11\$000 |
| « « semestre . . .      | 6\$000  |

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60  
PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia, devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

### Aos srs. assignantes

Pedimos aos nossos dignos assignantes o obsequio de saldarem o seu debito para com esta folha, afim de regularisarmos o serviço nas nossas officinas.

Os srs. assignantes que nos enviarem a importancia de suas assignaturas pelo correio podem deduzir o porte.

Prevenimos a todos que desde já tem-se começado a proceder este anno á cobrança do semestre d'esta folha, a contar de 1.º de Maio a 1.º de Novembro do corrente anno.

Contamos, pois, com a costumada benevolencia e promptidão dos nossos distinctos assignantes n'este sentido da cobrança.

### Carta da Côrte

Rio, Setembro de 88.

Em sessão de 10 do corrente, na camara dos deputados, após longa discussão acerca da propaganda republicana e da confissão de alguns srs. deputados do seu amor ás instituições monarchicas,

## FOLHETIM

64)

### SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

TERCEIRA PARTE

POSSE

—Como são interessantes estas folhas disse Aurelia que buscava um pretexto para expandir a irritação iutima. Quando me lembro de abri-las, o que faço raras vezes porque não tenho braços que cheguem para essa difficil empreza, succede-me sempre julgar que estou lendo um jornal do anno anterior.

—A culpa não é do jornal, mas da cidade em que se publica, e da qual deve ser, como disse ha pouco, o livro diario ou a historia da vespera.

iniciou o debate o sr. Gomes de Castro. Diz s. ex. não estar de accordo o parecer da commissão de policia com a sua indicação de policia com a sua indicação aceita pela maioria, visto que, fallando elle de crenças religiosas e convicções politicas, referia-se o parecer simplesmente a crenças religiosas, dando além disso á mesa a faculdade de dispensar o juramento.

Depois de varias considerações a respeito, conclue s. ex. mandando á mesa a seguinte emenda:

«Substitua-se a formula do juramento prescripto no art. 17 do regulamento pelo seguinte:

«Juro zelar os direitos dos povos e promover, quanto em mim couber, a prosperidade geral da nação.»

Seguiu-se na tribuna o sr. deputado Joaquim Nabuco que em eloquente discurso verberou convictamente o procedimento que vão tendo os partidos monarchicos, julgando indispensavel a opinião do governo na questão.

S. ex. o sr. ministro de estrangeiros declara que o governo aceita a emenda apresentada pela commissão de policia e que achando-se firmes as instituições nenhum receio tem da propaganda.

O sr. Gomes de Castro insiste nos argumentos já apresentados e responde ao sr. Joaquim Nabuco. Oraram mais os deputados Carlos Peixoto, Coelho Rodrigues e Mourão, que defenderam o parecer da commissão de policia, ficando a discussão adiada pela hora.

Em sessão do dia 11 continuou a discussão do parecer da mesa sobre o art. 17 do Regimento no

—Perdão, não me lembrava que também foi jornalista.

Como Aurelia se calasse, e as folhas não fornecessem mais assumpto á conversação, Seixas aproveitou a censura frequentemente dirigida á imprensa periodica em nosso paiz, para fazer sobre o thema algumas variações, com que enchesse o tempo.

Está entendido que tratou a questão sob um ponto de vista ameno, que pudesse conciliar a attenção de uma senhora; Aurelia escutou-o alguns momentos com attenção; mas observando que o marido fallava com o tom monotono e a pausa calculada, de quem desempenha uma tarefa e longe de dar franca expansão ao pensamento, ao contrario sollicita o espirito rebelde, a moça interrompeu essa dissertação erguendo-se do sofá.

Deu algumas voltas pela saleta; percorreu com os olhos o aposento, reparando no papel, nos moveis e adereços, como si nunca os tivesse examinado, ou indagasse si nada faltava. Passou depois a observar attentamente as figurinhas de porcellana e outras quinquilharias que havia sobre os consolos, tirando-as de seu lugar, e mudando-lhes a posição.

Dahi encaminhou-se ao piano, que

sentido de ser dispensado de jurar o deputado eleito que declarasse ser o juramento contrario ás suas crenças. Fallaram ainda os srs. Maciel e Zama, mas a requerimento do sr. Passos de Miranda, foi encerrada a discussão. O sr. Pedro Luiz requer votação nominal, que não é aceita pela camara. Seguindo-se a votação é approvedo o parecer da mesa e mais a emenda do sr. Rodrigues Peixoto, mandando acrescentar á palavra *crenças*, as palavras *religiosas e politicas*. A requerimento do sr. Affonso Celso é dispensado o intersticio para ser logo votada a redacção do vencido.

Quando suppunha-se terminada o incidente na sessão do dia 11, eis que novos e interessantes episodios vêm ainda preoccupar a Camara na sessão do dia 12.

Depois da approvação da acta da sessão anterior o deputado Domingues Silva verbera o procedimento do sr. Padre Aguiar a respeito do voto dado por s. ex. a favor da derogação do juramento aos acatholicos; isto porém não foi mai do que o inicio da geral balburdia que pouco depois teve logar quando entrou em discussão a redacção de parecer sobre o additivo alterando a formula do juramento.

O sr. Andrade Figueira toma a palavra para provar as incoherencias e contradicções havidas na emenda da mesa. Fallaram ainda os srs. Gomes de Castro, Penido e Zama, que requer afinal o encerramento da discussão.

Approveda a redacção requer o sr. Atonso Celso que seja convidado a tomar assento o deputado Monteiro Manso.

Ao entrar no recinto o novo eleito, prorompem as galerias em

é para as senhoras como o charuto para os homens, um amigo de todas as horas, um companheiro docil, e um confidente sempre attento. Ao abrir o instrumento, lembrou-se que não era proprio á uma noiva de vespera entregar-se á esse passatempo, quando visinhos e criados, todos deviam suppo-la á aquella hora engolphada na felicidade de amar e ser amada.

Ah! ella não conhecia essa aurore mistica do amor conjugal, que se lhe transformara em vigilia de angustia e desespero. Mas advinhava qual devia ser a transfusão mutua de duas almas e comprehendia que, avidas uma da outra, não se podiam alheiar em estranho passatempo.

Abandonando o piano, disfarçou em percorrer os livros de musica, arrumados sobre o movel apropriado, uma especie de estante baixa de prateleiras verticaes. Ahi esteve a folhear apenas solpejando á meia voz os trechos favoritos; e quiçá buscando um que respondesse aos reconditos pensamentos, ou antes que traduzisse o indefinivel sentimento de sua alma naquella instante.

Parece que achou afinal, essa nota sympathica, pois sua voz desprendia-se n'um allegro de bravura, quando

ensurdecedores applausos.

O sr. presidente da camara procura fazer cessar as palmas, mas a nada attendem as galerias.

Os deputados pedem em altas vozes que o sr. presidente mande evacuar as galerias, porém S. Ex. a isso não accede. A opposição retira-se do recinto indignada e protestando. O sr. presidente vê-se obrigado a suspender a sessão, reabrindo-a pouco depois, entrando em discussão a receita geral do imperio.

Assim terminou o singular episodio, que será o inicio de grandes acontecimentos em um proximo futuro.

—Inaugurou-se no dia 11 do corrente o Congresso Medico Brasileiro. Numerosa concurrencia de medicos assistiu á sua sessão inaugural, que, aberta com prévia licença de S. Alteza o sr. Conde d'Eu, foi pelo sr. presidente dada a palavra ao orador official, o sr. dr. Julio de Moura.

O orador, começando por demonstrar o valor dos congressos scientificos, diz que o que hoje se inaugura no Brazil tem por fim a união, fraternidade e regeneração da classe medica. Foi um brilhante discurso o do sr. dr. Julio de Moura, que abundando em bem cabidas considerações sobre o assumpto, termina mostrando os progressos que a medicina brasileira tem conquistado nestes ultimos tempos e fazendo votos para que ella continue a caminhar nesse terreno.

—Do Engenho Novo para a Corte seguiam ás 8 horas da manhã do dia 14 em uma locomotiva da Estrada de Ferro D. Pedro II o vigario da fregezia do Engenho Novo e mais dous sacerdotes. Na mesma locomotiva e com igual

lembrou-se que não estava só. Voltou um olhar para o sofá, onde havia deixado o marido, que por ventura a estaria observando, sorpreso de sua mimica.

Seixas, ao apartar-se a moça, tomara de cima da meza um album de photographias, e entreunha-se em ver as figuras.

—Estás vendo celebridades? perguntou a moça, que viera de novo sentar-se ao sofá.

Fernando comprehendeu que a pergunta não era senão malha para travar a conversa, e dispoz-se a satisfazer o desejo da mulher.

—E' verdade, celebridades europeas, pois ainda não as temos brasileiras; isto é em photographia, que no mais sobram. Admira que nesta terra tão propensa á especulação e ao charlatanismo, ainda ninguem se lembresse de arranjar uns albums de celebridades nacionaes. Pois havia de ganhar muito dinheiro; não só na venda dos albums, mas sobretudo na admissão dos pretendentes á lista das celebridades.

—Diga antes ao rol.

—E' com effeito mais expressivo.

(Continúa).

destino embarcára o sargento ajudante do Batalhão Naval, que ao encarar com os tres reverendos nunca mais tirou os olhos de um delles por nome Theodoro Louis Augusto Herber, pois parecia-lhe pessoa muito sua conhecida. Ao chegarem á estação da Côrte, tomaram os padres um bond da Companhia Carris Urbanos e atraz delle, no mesmo bond sentou-se o sargento-ajudante, prestando sempre grande attenção ao padre Herber.

Este, que até então conservara-se calado, começou a fallar e tanto bastou para que o sargento, firmando suas suspeitas, reconhecesse no individuo observado um desertor do Batalhão Naval.

Ao passar o bond pelo quartel do Campo, mandou o sargento parar o bond e convidou o padre a acompanhá-lo.

Comprehendendo o pseudo-sacerdote que havia sido reconhecido, achou melhor entregar-se acompanhando o sargento ao quartel sem a menor resistencia, sendo dahi conduzido para o Batalhão Naval, onde referiu o seguinte:

Que ao desertar, partira a pé para a provincia de Minas e ahi chegando matriculara-se no Caraça, onde estudára theologia e moral, faltando-lhe só prestar o exame de latim para obter as ordens sacras; que viera de passeio á Côrte e achava-se residindo na Estação do Riachuelo e que em companhia do vigario do Engenho-Novo ia ao Castello prestar obediencia e dahi ir assistir a cerimonia que devia celebrar-se na Capella Imperial.

Das verificações procedidas no quartel veio-se ao conhecimento de que o padre no tempo em que era soldado chamava-se Theodoro Luiz Augusto Ribeiro e tinha o numero 254, não sendo esta a sua primeira deserção.

Theodoro recebendo ordem do Commandante para despir as vestes sacerdotaes, respondeu que o não faria sem que a isso precedesse ordem do sr. Conego Brito, reitor do seminario do Caraça, a quem dirigira elle uma carta.

Levado o facto ao conhecimento do sr. Adjudante General da Armada, ordenou S. Ex. que fossem despidas a Theodoro as vestes sacerdotaes e que entrasse immediatamente no serviço do Batalhão.

E cá está o Reverendissimo bilontra, de corôa e farda do batalhão, expiando os seus peccados no xadrez do seu quartel.

—O mercado de cambio permaneceu no dia 15 frouxo e em baixa. O Banco Alemão encetou, officialmente, as suas operações com a taxa de 26 3/8 d. sobre Londres, que foi adoptada pelos Bancos Internacional, Commercial, do Commercio, English e London.

As taxas que vigoraram officialmente foram as seguintes:

|                  |           |                     |
|------------------|-----------|---------------------|
| Londres . . .    | 90 de /v. | 26 3/8 d.           |
| Paris . . . . .  | 90        | 360 por fr.         |
| Hamburgo . . .   | 90        | 446 e 447 por R/m   |
| Portugal . . . . | 3         | 204 e 205 .l.       |
| Italia . . . . . | 3         | 360 a 362 por lira. |
| New-York . . . . | 3         | 1890 por dollar.    |

As transacções foram pequenas sobre Londres em papel bancario centra banqueiro a 26 3/8 e

26 7/16 d. e em papel particular a 26 1/2 e 26 9/16 d.  
(Do nosso correspondente).

## Collaboração «A carne»

O anciosamente esperado romance de Julio Ribeiro appareceu, e, pode-se mesmo dizer, já foi lido por todos os amantes da litteratura.

A critica, porém, dessa obra, fihya de noites pezadissimas de estudos, ainda não tem apparecido. Todos, parece, temem o pulso ferreo de Julio Ribeiro nas polemicimas. E é de lamentar; é preciso que ella appareça boa ou má, de louros ou de espinhos, para aureolar a fronte de quem mais estuda, de quem mais cultiva a lingua sonora, bella de Camões e de Garrett. Admirei o talento e a illustração de Julio Ribeiro n' «A carne».

O estylo bello, imitavel que Julio estampa desde as primeiras folhas do seu romance é a prova a mais inquebrantavel e visivel de que elle está só entre os muitos nossos escriptores, e que mais que ninguem merece a veneração, o respeito e o epitheto de—gloria brasileira. Ninguem poderá bater n' «A carne» como obra de estylo.

Quanto ao fundo o romance pecca em muitos pontos. Sigo a opinião de Blasius, que, na *Gazeta de Campinas*, criticou-o.

O desenvolvimento de Lenita, principal personagem, é fraco, insignificante. O hysticismo foi mal pintado e Julio, que estudou profundamente outras questões scientificas no seu livro, margeou a esta.

Julio Ribeiro escolheu um personagem impossivel, a Lenita. Mulher perfeita em tudo; tudo sabia desde as mais pequenas ceusas até as mais elevadas. Tudo estudou, mesmo tudo; e, no entanto, tropeça e desconhece, indo narrar ao pae, o primeiro phenomeno natural na mulher.

No cap. IV Julio mostra o quanto é fertil sua intelligencia; botânica, physica, chimica, anatomia, toxicologica, hygiene, ahi se encontra. No romance todo se encontra explicações de phenomenos, descrições de appareinos, classificação de plantas, trata de assumptos politicos. E tudo arranjado de tal arte, de tal arte encaixados no romance, que o leitor não se enfastia, não se cança, não se maltrata como acontece, por exemplo, nos romances de Julio Verne.

Julio Ribeiro escreveu o seu romance para erguer a nossa litteratura; e é por isso que trata de tudo, de tudo dá explicações, em um romance e não se atira, como a maior parte de nossos escriptores, a descrever caracteres impossiveis, paixões amorosas, scenas dramaticas. O seu romance é uma obra prima de gosto, de erudição.

Elle não será Julio Verne por tratar de cousas scientificas e minudenciosas em sua obra: Verne enfastia, Ribeiro attrahe. Julio Ribeiro quiz participar da gloria do mestre; fel-o muito bem. Si já não consegue alcançar a Zola em seu throno é porque Zola subiu a elle por muitos degraus. Na *ma*, *Germinal*, *Un Page d'Amour*,

na *Pot-Bouill*, de *Ventre e Pariz*, *la Fortune des Rougons*, *Au Bonheur des Dames* e outros.

Julio Ribeiro só tem A Carne; escreverá outros, corrigil-os-á, estudará melhor o mestre e dará ao Brazil, ao mundo, um nome igual ao de Zola.

S. Paulo, Setembro.  
*Lebio.*

## Passatempo

Em vista da animação que tem havido sobre as charadas, pois, além das decifrações exactas que nos enviam, sempre recebemos muitas inexactas, que não publicamos nem publicaremos vamos ainda offerecer para hoje as seguintes charadas:

- 1—1—1 O sentimento na musica e na garganta é jogo e vestimenta.
- 2—1 Caminha e tem brilho na Hespanha.
- 2—1—Roda no céu esta flor.
- 2—2—Metade d'esta figura é de musica.
- 1—2—Se tem caridade pensa n'este infeliz.
- 2—2—Na cabeça corre o monte.
- 1—2—O circulo caridoso faz som-ne.
- 1—2—O pezar nega adormecido. Por hoje chega. Sempre um premio de valor ao primeiro decifrador.

Ytú, Setembro de 1888.  
*Modesto.*

**A Imprensa Ituana, publicará no proximo numero outro artigo sobre liberdade de cultos assignado pelo conhecido Ultramontano.**

## Biographias momentaneas

Nas duas ultimas biographias vieram alguns erros meramente typographicos, mas que não precisamos corrigir, porque os nossos leitores poderão fazel-o por si mesmos. No proximo numero daremos mais duas.

## Monte-mór

No dia 7 do corrente, em homenagem á patria, os alumnos da escola publica dessa villa, de que é professor o ytuano, Francisco de Oliveira Chagas, offereceram ao conselho municipal um certame litterario-theatral, constando de discursos, recitações de poesias, cantos etc. Subio á scena a comedia —*Os irmãos das almas*— dando fim á festividade a execução de uma comedia de costumes da roça, sendo geralmente muito applaudida.

## Registro civil

Diz o *Jornal do Commercio* que o governo vae mandar pôr em execução, a 1. de Janeiro do anno proximo futuro, a lei do registro civil de nascimentos, casamentos e obitos.

## Requerimento despachado

Pelo Ministerio da Agricultura foi despachado o requerimento dos colonos belgas estabele idos no nucleo colonial—Rodrigo Silva—, de Porto-Feliz, n'esta provincia, pedindo permissão para cortar e vender canna alli existente, da seguinte forma:—Não tem logar o que pedem, em vista da informação da Inspectoria especial de terras e colonisação de S. Paulo.

## Cartas de naturalisação

Já foram remetidas á nossa camara municipal, afim de serem entregues aos interessados, depois de prestado o juramento do estylo, as cartas de naturalisação de Augusto Treichel, allemão e Ernesto Nobre Moro, italiano, ambos aqui residentes.

## Habeas-carpus

Foi concedida hontem, ex-officio, pelo dr. juiz de direito da comarca ordem de *habeas-carpus* em favor do individuo chamado Theodoro Minervino Freire Pitombo, cuja prisão tinha sido requisitada á delegacia desta cidade pelo subdelegado do Salto, dr. Francisco Fernando de Barros Junior, por ter o referido individuo injuriado e desrespeitado á esta autoridade e por motivos de grandes suspeitas contra o mesmo.

O dr. juiz de direito recorreu de seu despacho para o Tribunal da Relação, na forma da lei.

## Hospede

Seguiu hontem para Campinas, depois de ter passado uns dias nesta cidade, o nosso distincto amigo e intelligente Engenheiro, civil dr. Carlos Ribeiro de Moura Escobar, filho do dignissimo dr. juiz de direito desta comarca.

O dr. Moura Escobar está empregado desde muito na Companhia Mogyana, em serviço do prolongamento da linha ferrea do Jaguára até Uberaba, no qual tem tido sempre ensejo de firmar os seus titulos de grande pericia e illustração.

Desejamos ao nosso hospede uma feliz viagem.

## Camara Municipal

3ª SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE AGOSTO DE 1888

PRESIDENCIA DO DR. ALVIM

Secretario, Quintiliano de O. Garcia

Achando-se presentes, as 10 horas da manhã; os srs. vereadores dr. Alvim, J. Feliciano, Major Garrett, Martins de Mello, dr. Octaviano e Carlos Pereira, faltando os srs. drs. Augusto Cruz Sousa Freitas e Custodio Leme, os dois primeiros sem causa participada, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.—O sr presidente submetto á doliberação da camara a indicação do sr. vereador Carlos Pereira, cuja discussão ficou adiada da sessão de hontem para esta. Depois de largamente discutida a materia da mesma indicação a camara resolveu definitivamente o seguinte sobre fornecimento de agua ás casas dos habitantes desta cidade. O fornecimento será feito continuamente, adoptandose o systema de hydrometros, iguaes aos que mandou vir a cantareira, ou o de pennas calibradas, que serão estimadas segundo a sua capacidade. Aquelle porém que houver adoptado este systema, será obrigado a substituil-o pelo primeiro, se assim o exigir o bem geral á juiso da camara. Todas as despesas correrão por conta do particular. O preço da agua, muito inferior ao da tabella ja publicado, será o que se vê abaixo. Todo aquelle que quizer

zer o avizo ou edital regulando as condições do fornecimento de agua. Os preços são os seguintes : De O litro até 1200—1.000 ; até 4000—1.680 ; até 5000—2.030 ; até 6000—2.380 ; até 10000—3.780 ; até 20000—... 8.000 ; até 30000—10.400 ; até 40000—12.000.—Foi approvada a indicação seguinte do sr. vereador J. Feliciano : «Indico que se mande fazer no Salto em lugar appropriado uma mangueira de 80 palmos em quadra com um rancho coberto de telhas de 20 palmos em quadra para servir de matadouro n'aquella Freguezia, fazendo-se o cerco com guaratans pregados». A Commissão de Obras publicas ficou encarregada de providenciar sobre a execução d'essa deliberação. Nada mais havendo á tratar-se o sr. Presidente levantou a sessão, mandando lavrar a prerenete acta que vae ser assignada.

### EDITAES

O cidadão Francisco Fernando de Barros, 1º Juiz de Paz d'esta parochia de Ytú, etc.

Tendo de se proceder a eleição para o preenchimento da vaga occorrida na Assembléa Legislativa Provincial com a morte do Deputado por este 4º districto, Barão do Japy, no dia 4 de Outubro vindouro, designado pelo Exm. Governo da Provincia em a Circular de 13 de Agosto proximo passado, para ter lugar a dita eleição, pelo presente edital, nos termos do artigo 124 do Regulamento nº 8213 de 13 de Agosto de 1881, convoca os 2º e 3º Juizes de Paz José Custodio Leme e Francisco Martins de Mello e os dous immediatos Francisco d'Arruda Moraes e Antonio José Liborio para no dia 3 do referido mez de Outubro, ás 9 horas da manhã, comparecerem na edificeo da Camra Municipal desta cidade, afim de formarem a meza eleitoral que tem de presidir a eleição de um Deputado a Assembléa Legislativa Provincial no dia immediato.

E para constar mandou lavrar o presente que sera affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 2 de Setembro de de 1888. Eu José Caetano d'Abreu, escrivão interino do Juiz de Paz o subscreevi—Francisco Fernando de Barros 1º Juiz de Paz.

O cidadão Francisco Fernando de Barros, 1º juiz de paz desta parochia de Ytú, etc.

Tendo de se proceder a eleição para o preenchimento da vaga occorrida na Assembléa Legislativa Provincial com a morte do Deputado por este 4º districto Barão do Japy no dia 4 de Outubro vindouro, designado pelo exmo. governo da Provincia em a circular de 13 de Agosto proximo passado, para ter lugar a dita eleição pelo presente edital, nos termos do art. 124 do regulamento n.º 8213 de 13 de Agosto de 1881, convoca os leitores desta parochia afim de comparecerem no referido dia 4 de Outubro proximo futuro, ás 9 horas da manhã, no paço da camara municipal desta cidade, para proceder-se á eleição de um Deputado á Assembléa Legislativa Provincial que terá lugar naquella dia, devendo cada eleitor apresentar seu titulo antes de voltar, escrevendo na cédula um nome para Deputado Provincial.

Outro sim : a cédula não poderá ser assignada, e deverá ser escripta em papel branco ou anila-

do, não sendo este transparente, nem ter marca, signal ou numeração, e será fechada de todos os lados, tendo o rotulo : « Para Deputado Provincial ».

E para constar mandou lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 2 de Setembro de 1888. Eu, José Caetano de Abreu, escrivão interino do juiz de paz o subscreevi.

Francisco Fernando de Barros.  
1º juiz de paz.

### ANNUNCIOS

## DESCOBRIU-SE

Se a memoria me nao falha  
E a razão me não mente  
Descobri o meio practico  
De illudir a muita gente.

Vinde pois a meu Bazar  
Com dinheiro e rezoluto  
Que achareis em que gastar  
Desde o milho ao prezunto

Com direito a um premio  
Que a sorte fôr tirado  
Gastando cinco mil réis  
Ficaes logo habilitado.

Assim pois é só chegar  
Bella gente... pechincheira  
Ao Bazar das Novidades  
Aproveitar a brincadeira.

Em rezumo o freguez que comprar  
a dinheiro a vista, quanta superior  
a 50000 terá direito a um premio  
gratistirado por sorte.

Entreesses há muitos de valor superior  
ao gasto indicado.

Ao TONICO NARCIZO

## Premios gratis

Bellos premios gratuitos !  
Onde isso ?... «Perguntareis»  
Em o Tónico Narcizo,  
Gastando cinco mil réis.

D'este direito só gosam :  
Os que comparem a dinheiro ;  
Cheguem pois ver para crer,  
O quanto é barateiro.

Vende louças baratissimas  
Ao freguez, serve a contento :  
Para isso é que fez  
Na Europa, sortimento.

Porcellanas, pó de pedra,  
Lampeões, vidros, boccaes ;  
Seccos e molhados, em barda  
E muitos artigos mais.

Em conclusão de tudo  
Se não creem que assim é  
Vinde ver «como ja disse»  
Porque a vista faz fé.

### FORMULARIO THERAPEUTICO

Do dr. Theodoro Reichert, contendo perto de 2.000 receitas ; livro de grande utilidade para medicos, pharmaceuticos, azenheiros e chefes de familias ; vende-se no escriptorio desta folha.

22 os :  
Brochado 4.000 réis  
Encadernado 5.000 réis

# Remedio

PARA  
CALLOS

DO DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO.

Arranca os callos sem dôr em poucos dias. Vende-se cada vidro á 2.000 réis, na Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia.

S. Paulo.—5-Rua da Imperatriz-5 10-6

## Galvão de Barros DENTISTA

De volta de S. Paulo, acham-se á disposição de seus freguezes os seus limitados prestimos.  
Rua da Palma, sua residencia.

## Festa de S. Sebastião e do Coração de Jesus

O abaixo assignado, encarregado de promover os festejos desse glorioso Santo, em acção de graças pela extincção da variola, convida aos fieis christãos a assistirem as festas que constarão do seguinte :

Em os dias 27, 28 e 29 haverá trido ás 5 horas da tarde. Em o dia 30 constará de missa cantada e sermão á hora do costume; percorrendo as acostumadas ruas a procissão, que sahirá ás 5 horas;

Para completo brilho será assistida a festa com a presença dos rvdos. padres de S. Luiz e seus dignos discipulos.

T. Ce. JOSE FELICIANO MENDES.  
FRANCISCO A. POMPEO.  
ADOLPHO BAUER.

## Oleo de figado de bacalhão terebinthinado e iodoformado

Preparado especial do pharmaceutico Macedo Soares, approved pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro.

Chamamos a attenção dos srs. medicos para este novo agente therapeutico que tem sido empregado com excellent resultado na tuberculose, no rachitismo, na escrofulose e ultimamente na *morphaea*, interna e externamente.

Vende-se á 2.500 cada vidro. Faz-se abatimento proporcional á quantidade.

S. Paulo—Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia.  
5-Rua da Imperatriz-5 10 6

### OPONELDOC DE SUCUPIRA

Preparado especial do pharmaceutico Macedo Soares.

Muito empregado nas dôres rheumaticas, sciaticas e nas contusões e torceduras.

Vende-se á 500 réis cada vidro na Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia

5-Rua da Imperatriz-5 S. Paulo

## Grande deposito de assucar NA

RUA DO COMMERCIO

DE

INDALECIO DE CAMARGO PENTEADO

Vendem-se ahi os generos seguintes :

Assucar christallysado á 16\$000 a sacca.

Branco de Pernambuco a 16\$000 uma sacca.

Mascavo superior a 14\$000 uma sacca.

Arame farpado a 20\$000 um rôlo de 500 metros.

Fumo superior do Jahú á 25\$000 uma arroba.

Vendas só a dinheiro a vista

## Mosquitos

Pulgas

Percevejos

## e outros insectos

Extincção completa com o *Pó da Persia*.

Vende-se em bonitas latas e 1.000 réis cada uma ou 9.000 réis a duzia.

S. Paulo  
Pharmacia popular  
de

Macedo Soares & Anhaia  
5-Rua da Imperatriz-5 10-6

## Garrafas

No armazem de José Leite de Camargo & Cia., travessa da Quitanda, compram-se garrafas varias, sendo limpas e paga-se á 40 rs. cada uma.

TRAVESSA DA QUITANDA

## ELIXIR DESTREZAS DO

Dr. Luiz Pereira Barretto

Excellente medicamento para conservação dos dentes, clareando-os e livrando-os da carie.

E' tambem um bom remedio para dôr de dentes e para tirar o máo halito. Vende-se vidros de 1.000 e 2.000 réis.

Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia.

5 Rua da Imperatriz-5 S. Paulo

## Tinturaria Universal

DE

SALVADOR PROVENZANO

Encarrega-se esta importante e acreditada tinturaria de preparar qual quer encomenda com perfeição e promptidão.

Tinge-se qualquer qualidade de fazenda, como seja seda, la, linho, etc., sem perder a nova cor, nem deixar signal da mesma, por ser garantida a tinta.

Tingem-se tambem chapéus, e tudo por preços muito modicos.

RUA DO COMMERCIO

**J. Silva & Comp.**  
 COMMISSARIOS DE CAFÉ  
 34-RUA DA CONGEEÇÃO-34  
**S. PAULO**

**Grande pechincha !!!**  
 AO EMPÓRIO DE NOVIDADES

Unico estabelecimento onde o respeitavel publico encontra um verdadeiro sortimento de algodão da fabrica Pereira Mendes & Comp.

Miudezas de armarinho com especialidade no artigo—tiras bordadas, louca, ferragem e molhados ; os preços são os mais baratos possiveis ; rogamos, pois, não comprarem sem primeiro visitar o muito conhecido estabelecimento denominado «Emporio de Novidades», e então ficarão convencidos da realidade.

Grande deposito de sabão de diversas fabricas da Provincia e do Rio de Janeiro, velas, oleos, kerozene etc.

Vende-se muito barato para desempatar.

AO EMPÓRIO DE NOVIDADES

P. JORDÃO & MORAIS.

**A Luva Paulista**

GRANDE FABRICA

DE

**Luvas de Pellica**

Systema  Jouvin  
 DE

Luvas sobre medida em UMA HORA, sortimento completo de luvas de 1 a 20 botões, perfumaria fina, todos artigos escolhidos. Fazem todas as qualidade de luvas de pellica, pelle da Suecia, amurça, luvas de phantasia, etc.

Recebem-se encomenda por atacado e a varejo.

PREÇOS SEM RIVAES

Telephone 291 Largo do Rosario  
 N. 3

**S. PAULO**

**MANOEL MATHEUS DE ABREU**

CONCERTAM-SE

**RELOGIOS**

MACHINAS DE COSTURA, CAIXAS DE MUSICA, ETC.

PREÇOS MODICOS, A DIHEIRO A VISTA

**ITU'**

**Casa de Guilherme Witte**

15—RUA DE S. BENTO—15

S. PAULO

Fabrica de moveis e quaesquer artigos de vime

Importação directa de objectos de phantasia e luxo, a saber :

Mezas para salas de visita.  
 Mezas de xadrez.  
 Etageres para musicas.  
 Mezas para lêr.  
 Porta-guarda-chuvas com porta-chapéos.  
 Mezas para costura.  
 Apparadores para os cantos.  
 Meza para fumadores.  
 Porta-flores.  
 Porta-toalhas.  
 Idem, rom consolos.  
 Estantes para flôres e aquarios.  
 Banquinhos.  
 Estantes da livraria.  
 Consolos.  
 Thermometros.  
 Prendas para cartas de jogar.  
 Idem para guarda-napos.  
 Tinteiros com thermometros.  
 Idem com porta-relogios.

Estantes para guarda-roupas, bordados.  
 Bandeijas.  
 Pesos para cartas.  
 Lamparinas.  
 Porta-jornaes. Toilettes  
 Estantes para jornaes.  
 Mobílias para crianças, para fechar e abrir.  
 Bustos mythologicos.  
 Poeta-pallitos.  
 Berços.  
 Carrinhos.  
 Cadeiras preguiçosas.  
 Cadeirinhas para abrir e fechar.  
 Lezas mosaicas, e outros objectos mosaicos.  
 Vippes de varias qualidades.  
 Esculturas de madeira.  
 Passaros empalhados.  
 Bengalas.

De todos os artigos mencionados tem sempre um variado sortimento

20—5

**Bruno Wilhelmi**

Emporio Typographico

E

AGENCIA COMMERCIAL

53 RUA FLORENCIO DE ABREU 53

**S. Paulo.**

FABRICA DE TECIDOS E FIAÇÃO

—DE—

Algodão branco de todas as qualidades. Vendas por atacado

**PEREIRA MENDES & C<sup>a</sup>**

**SALTO DE YTU'**

Deposito agencia em S. Paulo na casa de PRADO, CHAVES & COMP, á rua da Estação n. 6.

**Rodolpho Ribeiro & C.**

COM

CASA DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Recebem todos os generos do paiz

18-RUA 11 DE AGOSTO-18

**CAMPINAS**

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).